

COMÉRCIO VAREJISTA

BIAGIO DE OLIVEIRA MENDES JUNIOR

Mestre em Economia Industrial e Especialista em MBA de Gestão Empresarial
Gerente de Produtos e Serviços do BNB/ETENE
biagio@bnb.gov.br

Resumo: O consumo de bens essenciais, considerando os efeitos do isolamento social e o choque de renda, cresceu nos eletrodomésticos e supermercados, enquanto que vestuário foi mais prejudicado. A recuperação observada no 2T2020 é devido à intervenção do Governo, auxílio emergencial e o saque do FGTS, bem como da gradativa flexibilização das medidas restritivas, porém as projeções indicam que a recuperação do setor deve ocorrer apenas em 2021.

Palavras-chave: Covid-19; Pandemia; Serviço; Comércio; Nordeste.

1 DESEMPENHO DO COMÉRCIO VAREJISTA DO BRASIL E ESTADOS DO NORDESTE

O comércio varejista do Brasil vinha crescendo no volume de vendas desde dezembro/2016 e chegou ao seu ápice em novembro/2019, com o índice de 96,8 (**Gráfico 1**). Com a crise de saúde provocada pela pandemia da covid-19, veio a recessão econômica, que causou queda acentuada do comércio varejista, como se pode observar a partir de fevereiro/2020, cuja recuperação se deu em junho/2020 (0,1% de crescimento relativamente a fevereiro/2020), desenhado pelo formato em “V”.

Gráfico 1 – Brasil. Volume do comércio varejista de janeiro/2016 a junho/2020. Índice de volume de vendas no comércio varejista, Índice base fixa com ajuste sazonal (2014=100) (Número-índice)



Fonte: Elaboração do BNB/ETENE com dados do IBGE (2020a).

De fevereiro a junho/2020, período que abrange a pandemia, podem ser destacados alguns comportamentos das atividades que compõem o comércio varejista do Brasil. As atividades de maior crescimento do volume de vendas foram móveis, eletrodomésticos e supermercados, enquanto que “Tecidos, vestuário e calçados” foram os mais prejudicados (**Tabela 1**). Esta recuperação tem como

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE

Expediente: Banco do Nordeste: Romildo Carneiro Rolim (Presidente). Luiz Alberto Esteves (Economista-Chefe). Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETENE: Tibério R. R. Bernardo (Gerente de Ambiente). Célula de Estudos e Pesquisas Setoriais: Luciano F. Ximenes (Gerente Executivo), Maria Simone de Castro Pereira Brainer, Maria de Fátima Vidal, Jackson Dantas Coelho, Fernando L. E. Viana, Francisco Diniz Bezerra, Luciana Mota Tomé, Biágio de Oliveira Mendes Júnior. Célula de Gestão de Informações Econômicas: Bruno Gabai (Gerente Executivo), José Wandemberg Rodrigues Almeida, Gustavo Bezerra Carvalho (Projeto Gráfico), Hermano José Pinho (Revisão Vernacular), Francisco Kaique Feitosa Araujo e Marcus Vinicius Adriano Araujo (Bolsistas de Nível Superior).

O Caderno Setorial ETENE é uma publicação mensal que reúne análises de setores que perfazem a economia nordestina. O Caderno ainda traz temas transversais na sessão “Economia Regional”. Sob uma redação eclética, esta publicação se adequa à rede bancária, pesquisadores de áreas afins, estudantes, e demais segmentos do setor produtivo. Contato: Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETENE. Av. Dr. Silas Munguba 5.700, Bl A2 Térreo, Passaré, 60.743-902, Fortaleza-CE. <http://www.bnb.gov.br/etene>. E-mail: etene@bnb.gov.br

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte. SAC 0800 728 3030; Ouvidoria 0800 033 3030; bancodonordeste.gov.br

explicação algumas medidas governamentais, tais como o auxílio emergencial e o saque emergencial do FGTS; e a gradativa reabertura da economia face à pandemia.

Tabela 1 – Brasil. Variação percentual do volume de vendas do comércio varejista e por tipos de atividades. Índice base fixa com ajuste sazonal (2014=100) – fevereiro/2020 a junho/2020

Atividade	Variação
Móveis e eletrodomésticos	12,9%
Hipermercados e supermercados	10,2%
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	8,9%
Comércio varejista	0,1%
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-0,1%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-5,3%
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-10,8%
Combustíveis e lubrificantes	-15,1%
Livros, jornais, revistas e papelaria	-42,2%
Tecidos, vestuário e calçados	-45,8%

Fonte: Elaboração do BNB/ETENE com dados do IBGE (2020b).

No mesmo período de comparação, em referência ao desempenho do volume de vendas do comércio varejista, o Maranhão foi o único Estado que obteve desempenho positivo no Nordeste (**Tabela 2**).

Considerando as vendas sem ajuste sazonal do IBGE (2020b) de Ceará, Pernambuco e Bahia, estes Estados tiveram desempenho positivo no período de fevereiro a junho/2020 nas atividades de vendas em hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; e móveis e eletrodomésticos. Além destas atividades, Pernambuco obteve também recuperação das vendas de outros artigos de uso pessoal e doméstico. Ceará, além da atividade citada a mais para Pernambuco, obteve crescimento nas vendas de equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação.

Tabela 2 – Brasil e Estados do Nordeste. Variação percentual do volume de vendas do comércio varejista. Índice base fixa com ajuste sazonal (2014=100) – fevereiro/2020 a junho/2020

Brasil e Estados do Nordeste	Variação
Maranhão	12,8%
Brasil	0,1%
Sergipe	-4,3%
Ceará	-4,6%
Piauí	-6,8%
Pernambuco	-7,9%
Rio Grande do Norte	-9,7%
Paraíba	-12,2%
Bahia	-13,6%
Alagoas	-14,4%

Fonte: Elaboração do BNB/ETENE com dados do IBGE (2020b).

2 PERSPECTIVAS PARA O COMÉRCIO VAREJISTA PÓS-PANDEMIA

Projeções mostram que o comércio varejista restrito (exceto vendas de veículos e material de construção) deve ter queda de 4,3% em 2020 e recuperação de 3,2% em 2021. Em 2020, o único segmento que deve ter alta é de supermercados e assemelhados e, em 2021, todos os segmentos deverão crescer (**Tabela 3**). Apesar do quadro desfavorável ao consumo, as vendas de itens essenciais devem amenizar as perdas do comércio varejista. Ao longo do 2º semestre deste ano, a perspectiva para as vendas de supermercados segue positiva refletindo a maior preferência por itens de primeira necessidade. De toda forma, o segmento deve mostrar relativa desaceleração na margem, diante do relaxamento das medidas de isolamento social e gradual retorno do consumo familiar fora do domicílio. Para 2021, o cenário de recuperação da atividade e melhora dos condicionantes da demanda deve favorecer a manutenção das vendas de supermercados em crescimento.

Tabela 3 – Brasil. Variação percentual anual do volume de vendas do comércio varejista restrito, ampliado e por segmentos com ajuste sazonal

PMC-IBGE: Segmentos	2019	2020	2021	1T2020	2T2020	3T2020	4T2020	1T2021	2T2021	3T2021	4T2021
Comércio varejista restrito	1,9	-4,3	3,2	1,6	-7,6	-5,1	-5,6	-2,3	6,8	4,1	4,4
– Combustíveis e lubrificantes	0,6	-8,5	2,4	-3,5	-21,1	-5,0	-4,5	-2,5	17,0	-0,6	-1,8
– Supermercados e assemelhados	0,4	2,1	0,8	4,1	6,8	-0,6	-1,2	-1,9	-2,4	2,9	4,3
– Tecidos, vestuário e calçados	0,1	-21,3	16,5	-12,4	-61,4	-10,2	-5,6	2,1	---	2,0	-2,3
– Móveis e eletrodomésticos	3,6	-8,0	5,3	3,6	-6,3	-11,6	-15,1	-3,9	4,8	10,4	9,9
– Artigos farmacêuticos e assemelhados	6,8	-0,5	1,2	9,0	1,8	-4,6	-6,9	-5,3	-0,6	5,9	5,2
– Livros, jornais, revistas e papelaria	-20,6	-27,5	8,6	-8,7	-59,6	-31,3	-21,8	-18,2	91,0	17,5	7,0
– Equipamentos e materiais para escritório e comunicações	0,8	-23,2	7,9	-14,4	-31,7	-24,1	-23,0	-6,7	20,4	13,4	8,5
– Outros artigos	6,1	-10,5	5,2	-0,7	-20,1	-11,2	-9,9	-2,7	19,8	5,2	1,9
Comércio varejista ampliado	3,9	-7,7	4,7	0,0	-14,6	-8,4	-7,4	-1,9	12,0	5,2	4,5
– Veículos e motos, partes e peças	10,0	-18,4	10,0	-3,8	-38,6	-17,6	-12,9	-2,6	41,0	7,6	3,8
– material de construção	4,3	-1,4	3,2	-2,4	-1,6	-0,6	-2,4	6,4	2,2	1,2	3,4

Fonte: Elaboração do BNB/ETENE com dados da Tendências Consultoria (2020)/ISI Emerging Markets Group.

Nota: Valores projetados para 2020 e 2021, exceto 1º e 2º trimestres de 2020.

3 ANÁLISE SWOT

Forças	<ul style="list-style-type: none"> • Maior população e maior economia da América Latina; • As receitas aumentarão no médio prazo, especialmente à medida que a economia se recupere; • Quase dois terços das famílias atingiram a riqueza da classe média (acima de USD\$ 10.000) antes da recessão; • Iniciativas públicas e privadas para melhorar a infraestrutura e o acesso à Internet devem beneficiar o comércio eletrônico e varejista online.
Fraquezas	<ul style="list-style-type: none"> • O aumento da desigualdade de renda leva a rendas e hábitos de consumo polarizados; • As adversidades econômicas estão pesando sobre os gastos das famílias, especialmente os não essenciais; • Altas tarifas e flutuações nas taxas de câmbio estão limitando a acessibilidade de bens importados e, portanto, a demanda por eles; • Alguns setores do varejo, como o varejo de gênero alimentícios de grande demanda, estão atingindo a maturidade, deixando pouco espaço para novos entrantes; • As empresas têm uma carga tributária relativamente alta; • A criação de empregos formais tem sido desigual.
Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> • Os consumidores brasileiros têm apetite cada vez maior por marcas internacionais, por considerá-las de maior qualidade do que os domésticos; • Os consumidores sensíveis a preços oferecem espaço para o crescimento dos formatos de varejo de alimentos de grande demanda; • Os consumidores rurais e de periferia urbana mal atendidos apresentam fortes oportunidades de crescimento além das grandes cidades; • Cortes nas taxas de juros em resposta à redução da inflação devem impulsionar a captação de crédito ao consumidor, que sofreu em anos recentes devido aos elevados níveis de endividamento das famílias; • A demanda do consumidor por e-commerce está aumentando rapidamente e acelerada pelo fechamento de loja de itens não essenciais, após o surto de Covid-19 no País.
Ameaças	<ul style="list-style-type: none"> • A agitação interna e a má gestão política podem resultar em mais dificuldades econômicas, que poderia dissuadir os gastos dos consumidores em bens não essenciais; • O país é particularmente vulnerável a choques externos, especialmente devido aos preços do petróleo que caíram dramaticamente desde o início de 2020.

Fonte: : Elaboração do BNB/ETENE com dados da Fitch Solutions (2020)/ISI Emerging Markets Group.

REFERÊNCIAS

EMERGING MARKETS INFORMATION SERVICE (EMIS)/ISI EMERGING MARKETS GROUP. **Comércio Varejista**. 2019. Disponível em: <<https://www.emis.com/php/industries/overview?indu=44>>. Acesso em: 24 ago. 2020.

FITCH SOLUTIONS. **Brazil Consumer & Retail Report Includes 5-year forecasts to 2024**, 42p. 2020. (ISI Emerging Markets Group).

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)**: Índice de volume de vendas no comércio varejista, Índice base fixa com ajuste sazonal (2014=100) (Número-índice), 2020a. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/3416>>. Acesso em: 24 ago. 2020.

_____. **Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)**: Índice de volume de vendas no comércio varejista por tipos de atividades, 2020b. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/3418>>. Acesso em: 24 ago. 2020.

TENDÊNCIAS CONSULTORIA. **Comércio Varejista - Relatório Mensal – agosto/2020**. 18p. 2020. (ISI Emerging Markets Group).

ANEXO 1 - MAIORES EMPRESAS DO COMÉRCIO VAREJISTA EM 2019

Tabela 4 – Brasil. Vendas das 10 maiores empresas do comércio varejista em 2019 (R\$ milhares)

Empresa	Vendas
Petrobras Distribuidora S.A.	94.985.000
Ultrapar Participações S.A.	89.297.976
Raízen Combustíveis S.A.	88.950.600
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	73.679.912
Cia. Brasileira de Distribuição	56.635.000
Sendas Distribuidora S.A.	30.232.000
Via Varejo S.A.	25.655.000
Magazine Luiza S.A.	19.886.310
Lojas Americanas S.A.	18.956.332
Raia Drogasil S.A.	17.565.600

Fonte: Elaboração do BNB/ETENE com dados do Emerging Markets Information Service – EMIS (2019).

Tabela 5 – Brasil. Vendas das 9 maiores empresas do comércio varejista de lojas de alimentos e bebidas em 2019 (R\$ milhares)

Empresa	Vendas
Cia. Brasileira de Distribuição	56.635.000
Sendas Distribuidora S.A.	30.232.000
Mateus Supermercados S.A.	6.326.725
Sonda Supermercados Exportação e Importação S.A.	3.108.777
Supermercado Bahamas S.A.	2.432.833
Comercial Zaragoza Importação e Exportação Ltda.	2.425.192
Companhia Sulamericana de Distribuição	2.408.721
Coop - Cooperativa de Consumo	2.265.146
Super Mercado Zona Sul S.A.	1.908.555

Fonte: Elaboração do BNB/ETENE com dados do Emerging Markets Information Service – EMIS (2019).

Tabela 6 – Brasil. Vendas das 8 maiores empresas do comércio varejista de lojas de roupas e acessórios em 2019 (R\$ milhares)

Empresa	Vendas
Lojas Renner S.A.	9.588.437
Lojas Riachuelo S.A.	7.731.478
C&A Modas S.A.	5.285.176
Arezzo Indústria e Comércio S.A.	4.168.643
Marisa Lojas S.A.	2.882.422
Arezzo Indústria e Comércio S.A.	1.679.235
Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.	954.083
Inbrands S.A.	572.239

Fonte: Elaboração do BNB/ETENE com dados do Emerging Markets Information Service – EMIS (2019).

ANÁLISES DISPONÍVEIS

AGROPECUÁRIA

- Complexo soja - 09/2020
- Cana-de-açúcar - 09/2020
- Mandioca e seus derivados - 09/2020
- Carne Suína - 08/2020
- Etanol de milho - 08/2020
- Produção e mercado de açúcar - 08/2020
- Produção e mercado de Etanol - 07/2020
- Carne bovina - 06/2020
- Cajucultura - 05/2020
- Grãos (1ª safra) - 5/2020
- Mel - 04/2020
- Comércio exterior do Nordeste - 03/2020
- Citricultura - 12/2019
- Café - 12/2019
- Hortaliças - 11/2019
- Mandioca - Raiz, farinha e fécula - 11/2019
- Algodão - 10/2019
- Flores e plantas ornamentais - 09/2019
- Pescados - 08/2019
- Fruticultura - 06/2019
- Comércio exterior: cacau e seus produtos - 06/2019
- Comércio exterior: produtos apícolas - 04/2019
- Comércio exterior: sucos de frutas - 04/2019
- Comércio exterior: sucroalcooleiro - 04/2019
- Comércio exterior: fibras e produtos têxteis - 04/2019
- Comércio exterior: frutas, nozes e castanhas - 03/2019
- Comércio exterior: setor florestal - 03/2019
- Comércio exterior: grãos - 03/2019
- Comércio exterior no Nordeste - 03/2019
- Silvicultura - 02/2019

INDÚSTRIA

- Indústria siderúrgica - 09/2020
- Bebidas não Alcoólicas - 07/2020
- Vestuário - 06/2020
- Bebidas Alcoólicas 06/2020
- Indústria de Alimentos - 05/2020
- Indústria Têxtil - 10/2019
- Indústria Petroquímica - 10/2019
- Indústria Siderúrgica - 08/2019
- Setor moveleiro - 07/2019

INFRAESTRUTURA E CONSTRUÇÃO CIVIL

- Energia Solar - 03/2020
- Distribuição de energia elétrica - 10/2019
- Micro e minigeração distribuída - 07/2019
- Saneamento - 06/2019
- Biocombustíveis - 05/2019
- Energia eólica - 02/2019
- Energia elétrica - 01/2019
- Saneamento - 01/2019
- Transportes - 01/2019

ANÁLISES DISPONÍVEIS

COMÉRCIO E SERVIÇOS

- Telecomunicações - 08/2020
- Turismo - 08/2020
- Comércio Varejista - 07/2020
- Comércio Varejista - 07/2020
- Shopping Centers - 02/2020
- Comércio eletrônico - 08/2019

ANÁLISES SETORIAIS ANTERIORES

<https://www.bnb.gov.br/publicacoes/CADERNO-SETORIAL>

CONHEÇA OUTRAS PUBLICAÇÕES DO ETENE

<https://www.bnb.gov.br/publicacoes-editadas-pelo-etene>

ANÁLISES PREVISTAS PARA 2020

Análise setorial	Previsão 2020
Saneamento	Abril
Indústria da construção civil	Maior
Cocoicultura	Maior
PET	Junho
E-commerce	Junho
Energia eólica	Julho
Silvicultura	Julho
Indústria siderúrgica	Agosto
Grãos (2ª safra)	Agosto
Móveis	Agosto
Bovinoicultura leiteira	Agosto
Biocombustíveis	Agosto
Microgeração de energia	Setembro
Indústria petroquímica	Setembro
Floricultura	Setembro
Algodão	Outubro
Fruticultura	Outubro
Turismo	Outubro
Rochas ornamentais	Novembro
Petróleo e gás natural	Novembro
Hortaliças	Novembro
Cafeicultura	Dezembro
Aquicultura e pesca	Dezembro
Shopping Center	Dezembro
Saúde	Novembro
Setor têxtil	Setembro
Comércio	Dezembro
Serviços	Dezembro